



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROGRAMA ESCOLA SEM MUROS



LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL II

Ano: 7º ano

Habilidade desenvolvida: (EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.



ATIVIDADES

Leia o trecho de uma entrevista publicada pelo jornal **O Povo**.

Entrevista com o grafiteiro Speto

28/11/2017 (Alexia Vieira/ Especial para O POVO)

Speto é pioneiro na arte do grafite brasileiro, começando a praticar na década de 1980. De lá para cá, o artista tornou-se referência internacional na área. Com desenhos estampados em paredes do mundo inteiro, Speto apresenta um estilo singular criado a partir de aspectos da cultura do País e suas histórias folclóricas. Sua arte já foi parte da identidade visual de marcas grandes, como Coca-Cola, e de clipes de músicos prestigiados, como Beyoncé e O Rappa. Também expôs em museus e galerias de arte. O grafiteiro conversou com O POVO sobre criticidade, consumo de arte e inspirações.

OP: Conhecer as cidades que você grafita muda o que você tinha em mente para pintar?

Speto: Normalmente quando vou fazer uma história, um grafite, eu sempre estou observando as pessoas. Por exemplo, essa cadeira que tem um coqueiro me inspirou a incluir um coqueiro no desenho. Um dia, voltando pela orla, reparei que tem muita gente de óculos escuro, por isso vou colocar um óculos na personagem. Sempre vou colocando os elementos em que reparo. Diferente do que as pessoas pensam, fazer grafite requer uma disciplina rígida que me deixa sem tempo de investigação. E não gosto de fazer as coisas pela internet. Então estou toda hora observando. Em toda cidade que vou é assim.

OP: Um dos objetivos dessa edição do festival foi adentrar a periferia, fazer a conexão com quem não tem tanto acesso a arte. Você já é um artista reconhecido e vive do grafite. Como vê essa relação entre a arte de rua que é criminalizada e a que é reconhecida?

Speto: Por lei, o grafite é proibido no mundo inteiro. Se todos os governantes do mundo deixassem sair grafitando, imagina a bagarra que ia ser. Proibido já tem muito, se fosse legalizado não teria limite. Eu moro na Vila Madalena (SP), e lá tem muitas paredes de propriedades privadas que é só pedir autorização para pintar. Eu já fiz muito isso. Faço grafite há 32 anos, dos quais 20 foram dureza. Arte é difícil e demora muito tempo, por isso tem que persistir. Não esperar as coisas caírem do céu. Eu já fui muito marginalizado também.

(...)

Disponível em: <https://www.opovo.com.br/jornal/vidaearte/2017/11/entrevista-com-o-grafiteiro-speto.html>

Agora, responda.

Antes da entrevista começar, com o seu jogo entre perguntas e respostas, há um parágrafo.

1. Qual o objetivo desse parágrafo para a leitura de toda a entrevista?
2. Retire do texto um exemplo de período simples e explique sua escolha.
3. Retire do texto um exemplo de período composto e explique sua escolha.
4. Na entrevista, predominam os períodos simples ou compostos? Por que razão você imagina que isso acontece?

Bons Estudos!



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**EPP- Equipe de Práticas Pedagógicas
e
Professores da Rede Municipal de Ensino**

eppseed@gmail.com